



| | |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Monitoramento de uma população de lagartixa-das-dunas <i>Liolaemus arambarensis</i> no Horto Florestal Barba Negra, Barra do Ribeiro, RS, Brasil |
| Autor | LILITH SCHNEIDER BIZARRO |
| Orientador | LAURA VERRASTRO VINAS |

Estudos básicos sobre a ecologia das espécies de lagartos, como a dinâmica e a ecologia termal, são fundamentais para implementar planos de conservação, o que exige em muitos casos, a identificação individual dos espécimes estudados. Estudos relativos à dinâmica populacional são frequentemente usados na definição de padrões ecológicos e da história de vida das espécies. Aspectos como tamanho populacional, densidade, taxa de crescimento, taxa de mortalidade e reprodução diferem significativamente entre espécies de lagartos de regiões tropicais e temperadas. Lagartos podem apresentar diferenças em suas temperaturas corporais de acordo com a disponibilidade de fontes de calor a que são expostos, influenciando diretamente na termorregulação, em processos metabólicos (digestão), na reprodução, em interações competitivas e no tamanho corporal. Para realização desse estudo, propõe-se a utilização do método de foto identificação através de marcas naturais e de variação de pigmentação dos espécimes. O objetivo desse trabalho é estudar a ecologia de uma população de lagartos da espécie *Liolaemus arambarensis* no Horto Florestal Barba Negra, no município de Barra do Ribeiro, Rio Grande do Sul. A distribuição dessa espécie restringe-se às restingas arenosas a noroeste da Laguna dos Patos, entre os municípios de Arambaré, Barra do Ribeiro e Viamão. É um lagarto de pequeno porte, saxícola, heliotérmico, e de hábito alimentar do tipo senta-e-espera. A coloração acinzentada do dorso com estrias e manchas marrons e alaranjadas garante uma eficiente camuflagem no ambiente arenoso onde ocorre. As saídas de campo ocorreram mensalmente de janeiro a maio de 2013, com atividade em dois turnos (das 12h às 18h e das 7h às 12h). Os indivíduos foram capturados manualmente por procura ativa e registro imediato do comprimento rostro-cloacal (CRC), comprimento da cauda (CC), da classe de idade (jovem ou adulto), do sexo, da massa (g), temperatura da cloaca (Tc), do substrato (Ts), do ar (Ta), microhabitat, atividade (ativo ou inativo) e fotografia dorsal. Os lagartos foram marcados por toe-clipping, com amputação da última falange em sequências codificadas. Para estimativa do tamanho populacional de cada mês foi utilizado o Método Estocástico de Jolly-Seber. A densidade foi estimada com a razão entre o número de indivíduos no mês pelo número de hectares da área de estudo. Já a biomassa (gramas/ha), obteve-se multiplicando a densidade de lagartos no mês pela massa média (g) dos indivíduos capturados no mesmo mês. Para testar a razão sexual e a proporção etária foi utilizado o teste qui-quadrado (χ^2). O total de lagartos capturados nos cinco primeiros meses de atividade de campo foi de 192 indivíduos com 56 recapturas. Dentre eles, 30 são machos adultos, 27 fêmeas adultas e 116 jovens. A média de tamanho corporal (CRC) foi de 51,37mm para machos, 47,41mm para fêmeas e 33,86mm para jovens. O maior macho capturado media 58,34mm de CRC; a maior fêmea, 52,48 mm. A massa média foi de 4,2 g para machos, 3,21 g para fêmeas e 1,26 g para jovens. A temperatura cloacal apresentou uma média de 31,88°C. A média da temperatura do ar foi igual a 28,42°C, do substrato 5 cm foi de 28,17 °C e da superfície foi de 30,28°C. Foram tiradas 69 fotografias sendo 58 capturas e 11 recapturas. O estudo ainda está em andamento, com trabalhos em campo previsto até dezembro de 2013.